

A implementação do Sistema Único de Assistência Social na Região Metropolitana de Porto Alegre.



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

Acadêmica: Taciana Barcellos Rosa - Bacharelado em Políticas Públicas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Dr^a Lígia Mori Madeira

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

A relevância da presente pesquisa reside em investigar o funcionamento do setor público no Brasil atual, em que o Estado é novamente entendido como um prestador de serviços, tendo como beneficiários, principalmente, as camadas mais baixas da população. Sendo assim, contribui com um diagnóstico da atuação estatal, descortina a temática da qualificação e atuação dos gestores da assistência, ao mesmo tempo em que cumpre a função de avaliar os serviços de proteção prestados, a partir da visão dos beneficiários da política.

OBJETIVOS

A pesquisa objetiva a realização de diagnóstico do estágio de implementação dos serviços de Assistência Social, constantes na Tipificação Nacional dos Serviços Sócio-assistenciais (Resolução 109 CNAS) nos municípios de Alvorada, Canoas e São Leopoldo; e o levantamento e investigação da atuação dos setores de monitoramento e avaliação nos municípios, no que tange à contribuição à inovação e qualificação da gestão da Assistência social.

METODOLOGIA

A pesquisa fez uso de análise documental e legislativa e levantamento de dados no portal da Secretaria de Avaliação e Gestão de Informação – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, para a caracterizar as gestões municipais em relação à implementação do SUAS. Juntamente, á entrevistas com gestores municipais dando ênfase ao monitoramento e avaliação dos municípios.

REFERÊNCIAS

-VAITSMAN, J. Monitoramento e avaliação de programas sociais: principais desafios. In: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Concepção e Gestão da Proteção Social não contributiva no Brasil. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Unseco, 2009.

-JANNUZZI, P. M. Monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil e América Latina: apontamentos conceituais, considerações metodológicas e reflexões sobre as práticas. Estudo Técnico no. 07. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2013.

-DULCI, O. S. Avaliação de programas sociais: desafios e potenciais na construção de um sistema de informações. Estudo realizado no âmbito do projeto PNUD BRA/04/046 – Fortalecimento Institucional para a Avaliação e Gestão da Informação do MDS. In: Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate Nº 13 Brasília, DF, 2010.

DISCUSSÃO

A implementação é uma etapa fundamental do ciclo de políticas públicas e igualmente problemática, a tarefa torna-se então, identificar, quais elementos distanciam os objetivos formulados das ações executadas. A pesquisa, neste contexto, traz como objeto de análise o caso da Assistência Social, que em 2005, estruturou e implementou o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Tratando-se de um Sistema novo, com referência única no que tange à nomenclatura, conteúdo, padrão de funcionamento dos serviços e, desta forma, requer a cooperação entre as três esferas federativas para a implementação, inúmeros desafios se colocam presentes, sobretudo para a esfera municipal, a qual apresenta-se como o *locus* de prestação de serviços por excelência.

Quadro 4 – Caracterização dos municípios na implementação do SUAS

	Ano adesão SUAS	Nº Cras em 2013	Nº CREAS em 2013	Nº funcionários CRAS em 2013	Nº funcionários CREAS em 2013	IDCRAS – Censo SUAS 2011	Secretaria/ Departamento em 2013	Ano implantação M&A
Viamão	Ago/05	5	1	33	169	0.20	Secretaria conjunta	-
Alvorada	Ago/05	5	1	48	196	0.83	Secretaria conjunta	2010
Porto Alegre	Ago/05	22	7	407	7014	0.61	Secretaria	
Canoas	Dez/05	5	2	80	36	0.57	Secretaria exclusiva	-
São Leopoldo	Ago/05	5	1	59	196	0.63	Secretaria exclusiva	Desativado

Quadro 1 – Elaborado pelo autor

RESULTADOS

Resultados preliminares da pesquisa apontam para a institucionalização precária de setores de monitoramento de avaliação nos municípios pesquisados, mesmo identificando um forte anseio dos gestores em visualizar os resultados de seu trabalho, tendo em vista diversas dificuldades, as quais se pode destacar: i) a falta de priorização da questão na agenda política municipal; ii) a cultura organizacional, que evidencia um receio em relação as práticas de avaliação e monitoramento, vistas como práticas de fiscalização e sansão ; iii) a falta de recursos humanos para a implementação de toda a política de assistência social; iv) limitações políticos-institucionais, traduzidas entre o ciclo das políticas públicas e o ciclo eleitoral.



MODALIDADE
DE BOLSA

Bolsista BIC/Fapergs